


Ficha 04: Conto/Lenda do Adrianinho Lobo - Área 1 e 2 - PI

Ficha 04 – Conto/Lenda do Adrianinho Lobo – Patrimônio Imaterial	
01. Município	Andradas.
02. Distrito	Zona urbana e rural - Área 01 e Área 02
03. Endereço	Rua Coronel Eduardo Amaral, n. 236, Centro, Andradas
04. Motivação do Inventário	
<p>A lenda faz parte da história e do imaginário coletivo da cidade. Quando uma comunidade preserva suas lendas, ela também mantém viva sua identidade cultural. As lendas locais ajudam a diferenciar uma cidade ou região das outras, criando um senso de pertencimento entre os habitantes. No caso de Andradas, a Lenda do Adrianinho Lobo é uma marca do folclore local, transmitida de geração em geração. Por seu valor simbólico para o município, está sendo inventariada.</p>	
05. Localização	
<p>Rua Coronel Eduardo Amaral, n. 236, Centro, Andradas, MG, CEP 37795-000 Coordenadas: -22.068773030444582, -46.57189191503073 Optou-se por colocar o endereço da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Agrário, Turismo e Cultura, como endereço de referência, por ser um bem cultural de natureza imaterial que ocorre em diversos locais da cidade.</p>	
06. Imagem representativa do bem	
	
Produção do teatro de sombra em vídeo sobre a Lenda do Adrianinho Lobo. Acervo particular de Andréia	



Ribeiro. Área 01 e 02.

07. Tipologia da atividade

Segundo o Tesouro de Folclore e Cultura Popular Brasileira, as lendas podem ser definidas como “literatura popular em versos ou em prosa sobre temas tradicionais, fatos atuais, impressa em folhetos e vendida em feiras populares e mercados, onde os folhetos são expostos dependurados em barbante ou cordéis.”

08. Categoria

Patrimônio Imaterial – formas de expressão.

09. Denominação

Conto/Lenda do Adrianinho Lobo

10. Histórico, origens documentadas ou atribuídas

Na cidade de Andradas, em Minas Gerais, a Lenda do Adrianinho Lobo permanece viva no imaginário popular, transmitida ao longo das gerações. A história fala de Adriano, um jovem rebelde que vivia com sua mãe e era conhecido por desobedecer e maltratar os animais. Em uma noite de lua cheia, após ser proibido de ir a uma festa, Adriano, tomado pela raiva, amarrou seu cavalo sem comida e água. Sua mãe, em um ato de compaixão, soltou o animal, o que enfureceu ainda mais o jovem. Em um gesto cruel, Adriano montou nas costas da própria mãe e a forçou a levá-lo até a festa, tratando-a como se fosse um cavalo. Ferida e humilhada, a mãe o amaldiçoou, rogando que ele pagasse por sua crueldade. Diz-se que Adriano fugiu para a mata e que, desde então, nas noites de lua cheia, os moradores da região ouvem uivos, acreditando ser o jovem transformado em lobo como resultado da maldição.

A lenda é amplamente conhecida pelos habitantes de Andradas, especialmente os mais velhos, que a ouviram dos avós e a mantêm viva na tradição oral da cidade. Em entrevistas realizadas na praça central, muitos moradores confirmaram conhecer a história e relataram casos que, segundo eles, reforçam a veracidade da lenda. Um dos relatos mais notáveis é o de um morador que afirma ter visto o Adrianinho Lobo. Segundo o entrevistado, em uma noite enquanto voltava a cavalo para casa, ouviu uivos estranhos e avistou uma figura que acreditou ser o lobo amaldiçoado. Com medo, ele disparou contra a criatura, acreditando tê-la matado. Ao chegar em casa, contou à esposa que havia eliminado o temido lobo. No entanto, no dia seguinte, ao



investigar o ocorrido, descobriu que, em vez de ter acertado a criatura sobrenatural, havia matado o cavalo de um fazendeiro local. Relatos como esse são frequentemente mencionados pelos moradores de Andradas, o que contribui para a perpetuação da lenda. Misturando fatos e crenças, essas histórias são passadas de geração em geração, mantendo a tradição viva e alimentando o imaginário popular. Mesmo nos dias de hoje, a lenda continua a ser lembrada e discutida, reforçando sua importância como parte da cultura e do folclore local. A continuidade da Lenda do Adrianinho Lobo parece garantida pela força da tradição oral, que, entrelaçada com as experiências e relatos dos moradores, segue impactando a memória coletiva da cidade de Andradas.

A Lenda de Adriano Lobo

Há muitos anos, numa pequena cidade de Andradas, vivia um jovem chamado Adriano, conhecido por sua rebeldia e falta de respeito. Ele era apenas um adolescente, mas sua má conduta já era temida por todos. Morava com sua mãe, uma mulher viúva, humilde e carinhosa, que fazia de tudo para educá-lo e guiar seu filho pelo caminho certo. No entanto, Adriano não obedecia. Ele maltratava os animais, zombava das ordens da mãe e se mostrava cada vez mais insensível. Certa noite, houve uma grande festa na cidade, e Adriano estava determinado a ir, mesmo contra a vontade de sua mãe. Ela, preocupada com a segurança do filho, pediu que ele não fosse, mas o rapaz ignorou suas palavras. Com raiva, ele amarrou seu cavalo, deixando-o sem comida e água, como forma de vingança por não poder ir à festa. Ao ver o sofrimento do animal, a mãe, com o coração bondoso, soltou o cavalo, aliviando seu sofrimento. Quando Adriano descobriu o que a mãe havia feito, foi tomado por uma fúria incontrolável. Dominado pela ira, ele tomou uma atitude impensável. Ele forçou a própria mãe a se curvar, fez dela seu "cavalo" e montou em suas costas. Com brutalidade, a obrigou a levá-lo até a festa, mesmo que fosse noite de lua cheia, quando os presságios sombrios eram mais temidos. No caminho, a mãe, profundamente ferida, tanto no corpo quanto na alma, amaldiçoou o filho com lágrimas nos olhos. Ela rogou que ele pagasse por sua crueldade e que sua alma fosse atormentada pela eternidade. Quando chegaram à festa, a mulher estava irreconhecível, toda machucada, e Adriano, consumido pelo ódio e pela vergonha, fugiu para a mata, nunca mais sendo visto. Desde aquela noite, durante todas as luas cheias, os moradores da vila ouviam uivos



assustadores vindos da floresta. Diziam que era Adriano, que havia sido transformado em um lobo como castigo pela maldição de sua própria mãe. A lenda conta que ele vaga pelas matas até hoje, preso em seu destino cruel, e que seus uivos ecoam como um lembrete das consequências de seus atos. Assim, a história de Adriano Lobo passou a ser contada de geração em geração, como um alerta para os que ousassem desobedecer e desrespeitar aqueles que mais amam.

Vídeo ADRIANINHO LOBO -Canal Andréia Ribeiro

<https://www.youtube.com/watch?v=hXpRZkNDN6Q>

Aos pés da gigante Pedra do Elefante, na pacata Andradas, Sul de Minas Gerais, um jovem mora junto com à sua mãe viúva em um pequeno sítio da zona rural. No entanto, a vida dos dois dois é profundamente alterada por um fenômeno sobrenatural. Criação, cenário, iluminação, filmagem e edição: Andréia Ribeiro Roteiro: Andréia Ribeiro e Ricardo Souza

ADRIANINHO LOBO - Memórias históricas de Poços de Caldas, Nilza Botelho Megale

Conta-se que perto da cidade de Andradas havia um pequeno sítio, onde morava uma viúva, já com idade bastante avançada, ela vivia com seu único filho homem, chamado Adriano.

Ele era tido como um garoto estranho, cruel e que gostava de maltratar animais, em especial a mula que era usada como meio de transporte da família. A mãe sempre tentava ajudar o animal e era constantemente xingada pelo filho.

Certa noite ao retornar de uma viagem, Adriano chegou em casa e deixou a pobre mula amarrada em uma cerca. Antes de ir dormir Adriano avisou sua mãe para não soltar o animal, ele chegou a ameaçá-la dizendo que se ela libertar se o animal ele lhe colocaria um cabresto e a usaria no lugar da mula.

Incrédula com o que ouviu do filho a senhora que tinha muita pena do animal soltou a mula para que ela pudesse se alimentar. Na manhã seguinte Adriano ao ver o animal solto ficou furioso e cumpriu a sua ameaça, colocou um cabresto na própria mãe e chegou ao cúmulo de feri-la com as esporas de sua bota, a senhora então o “amaldiçoou” e então ele se tornou o lobisomem.



Diz a lenda que desde então Adriano Lobo na época da quaresma se transforma em lobisomem e fica à espreita nas porteiras de propriedades rurais locais esperando para atacar os pobres viajantes desprevenidos.

11. Possibilidade de continuidade e Ações de Salvaguarda:

O fato de a Lenda do Adrianinho Lobo ser conhecida e contada pelos moradores de Andradas, especialmente pelos avós, reforça a importância da tradição oral como meio de preservação cultural. Quando uma história é transmitida de geração em geração, ela se torna parte da memória coletiva e ganha força para continuar viva ao longo do tempo. Essa continuidade da lenda acontece porque ela não só relembra um passado, mas também impacta a identidade e as experiências atuais dos moradores. Os avós, como principais narradores, são responsáveis por manter essas histórias presentes no cotidiano da comunidade, e suas narrativas carregam a sabedoria e as lições de vida que as lendas trazem.

12. Proteção legal existente

Nenhuma.

13. Proteção legal proposta

Inventário para proteção prévia.

14. Referências

GIARETA, Carmem. **Folclore da Carminha**. 2018.

MEGALE, Nilza Botelho. **Memórias Históricas de Poços de Caldas**. Belo Horizonte: Sulminas.

SILVA, João Moreira da. **Caminhando de Samambaia a Andradas**. Andradas: Pontes, 1996.

Entrevistas:

Entrevista com Andreia Ribeiro, realizada em Andradas/ MG, concedida a Jussara D. S. Dias em agosto de 2024.

Entrevista com Antônio Batista, realizada em Andradas/ MG, concedida a Jussara D. S. Dias em agosto de 2024.

Entrevista com Benedito Selegato, realizada em Andradas/ MG, concedida a Jussara D. S. Dias em agosto de 2024.

Entrevista com Carmem Giareta, realizada em Andradas/ MG, concedida a Jussara D. S. Dias em agosto de 2024.

Entrevista com João Soares Luís, realizada em Andradas/ MG, concedida a Jussara D. S. Dias em agosto de 2024.

Entrevista com Vivaldi Ribeiro, realizada em Andradas/ MG, concedida a Jussara D. S. Dias em agosto de 2024.

15. Documentação fotográfica



0 Homem Lobo

Imagem 01: Produção do teatro de sombra em vídeo sobre a Lenda do Adrianinho Lobo. Acervo particular de Andréia Ribeiro. Área 01 e 02.

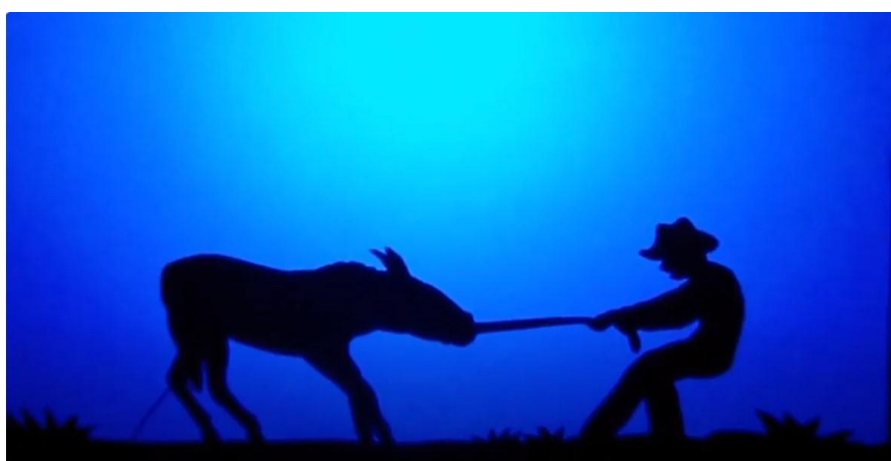


Imagem 02: Produção do teatro de sombra em vídeo sobre a Lenda do Adrianinho Lobo. Fotografia: Canal de Andréia Ribeiro. Área 01 e 02.



Imagem 03: Produção do teatro de sombra em vídeo sobre a Lenda do Adrianinho Lobo.
Fotografia: Canal de Andréia Ribeiro. Área 01 e 02.



Imagem 04: Produção do teatro de sombra em vídeo sobre a Lenda do Adrianinho Lobo.
Fotografia: Canal de Andréia Ribeiro. Área 01 e 02.



Imagem 05: Livro da moradora e entrevistada Carmem Giareta
Fotografia: Acervo particular de Carmem Giareta. Área 01 e 02.



16. Ficha Técnica

Levantamento – agosto de 2024: Jussara Duarte Soares Dias (Historiadora)/ Lorrana Negretti Ferreira Costa (Engenheira Civil) / Luís Phillipe Grande Sarto (Arquiteto e Urbanista) / Erivelton Luis Siqueira (Chefe do setor).

Elaboração – outubro de 2024: Jussara Duarte Soares Dias (Historiadora) / Lorrana Negretti Ferreira Costa (Engenheira Civil) / Luís Phillipe Grande Sarto (Arquiteto e Urbanista) / Erivelton Luis Siqueira (Chefe do setor).

Revisão e Finalização – novembro de 2024: Agência Mineira de Entretenimento Ltda.